

# **PROGRAMA DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE: PRÁTICAS, REFLEXÕES E DESAFIOS A PARTIR DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

BARBOSA<sup>1</sup>, Andreia Marinho

ALVES<sup>2</sup>, Aline da Silva

SOUSA<sup>3</sup>, Luciana Maria Pereira de

MONTEIRO<sup>4</sup>, Rubia Dayane Fontes

RIBEIRO<sup>5</sup>, Kátia Suely Queiroz Silva

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Fisioterapia / Programa de Extensão  
Formação em Educação Popular e Saúde: organização popular, trabalho em saúde e  
gestão participativa do SUS - PROEXT 2012

## **RESUMO**

A Educação Popular e Saúde (EPS) exerce grande fascínio sobre aqueles que se deparam, pois não se trata apenas de uma teoria, mas de ações e saberes que contam com experiências e vivências no uso de práticas alternativas e/ou populares de saúde. Nesse sentido vem sendo desenvolvido o Programa de Educação Popular e Saúde (PROGEPS). O presente artigo trata-se da análise das ações desenvolvidas pelo PROGEPS no decorrer do ano de 2012, nas quais estudantes, professores e comunidades, se envolveram na construção dessas ações, colocando em pauta as realizações e desafios vivenciados pelo Programa. Dentre as conquistas pode-se destacar: Fórum Permanente em Educação Popular e Saúde da Paraíba; Curso Comunitário em Saúde; Oficinas de Cenopesia e Coordenação Compartilhada. Dentre as dificuldades encontradas, ao decorrer do período, apontou-se a participação efetiva por parte de alguns extensionistas e professores nas reuniões e ações do Programa e a articulação e envolvimento dos movimentos sociais para participação e construção coletiva dos encontros do Fórum. No entanto, vemos que a prática da Educação Popular anuncia um discurso transformador, mediado por uma ação do sujeito de forma ativa, crítica e questionadora e o PROGEPS nessa dinâmica atua, visto que defende uma integração maior entre os projetos de extensão e seus integrantes na busca contínua de uma construção participativa e dialógica do conhecimento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Popular, PROGEPS, Extensão Universitária.

---

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba, Discente bolsista, amb\_yeshua@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba, Discente bolsista, alinealves280@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba, Discente bolsista,  
lucianamaria\_nutricao@hotmail.com.

<sup>4</sup> Universidade Federal da Paraíba, Discente bolsista, rubia\_dayane2@hotmail.com.

<sup>5</sup> Universidade Federal da Paraíba, Professor Orientador, katiagsribeiro@yahoo.com.br.

## INTRODUÇÃO

A Educação Popular e Saúde (EPS) exerce grande fascínio sobre aqueles que se deparam, pois não se trata apenas de uma teoria, mas de ações e saberes que contam com experiências e vivências no uso de práticas alternativas e/ou populares de saúde.

O papel social da EPS determina que as suas atividades baseiem-se em princípios tais como a busca do diálogo e da escuta do outro acreditando que todos têm um conhecimento a partir de suas experiências e vivências, e a atenção viabiliza momentos que permitem essa troca de experiências e uma construção coletiva de conhecimento (CARDOSO et al., 2013).

A Educação Popular (EP) está fortemente vinculada à vida universitária, não apenas como ação de políticas acadêmicas, mas como inspiração de muitas práticas sociais que professores, estudantes e intelectuais tentam implementar nos espaços livres de seus trabalhos, sendo notadamente sob as formas de Projetos de extensão. Como colocado por Vasconcelos e Cruz (2011):

Essa iniciativa de extensão universitária não se caracteriza apenas pela busca de um modo dialogado e comprometido de inserção de ação social, mas também pela forma participativa de sua organização interna, em que estudantes e populares ocupam grande espaço de protagonismo (p.23).

Nesse sentido, o Programa de Educação Popular e Saúde (PROGEPS) vem sendo desenvolvido na Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desde 2012, o qual envolve cinco projetos de extensão universitária: Projeto Vidas Paralelas (PVP), Projeto PALHASUS, Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF), Projeto de Educação Popular á Gestantes e Puérperas (PROGEP) e Práticas Integrals da Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica em Saúde (PINAB).

Esses projetos de extensão popular desenvolvem suas ações a luz dos princípios teóricos metodológicos da Educação Popular que foi sistematizada por Paulo Freire, entre outros autores, que se preocuparam com o processo dialógico, horizontal e a troca de saberes a partir do estímulo do protagonismo individual e valorização a autonomia dos sujeitos como autores de suas próprias histórias.

O objetivo do Programa foi promover articulação e integração entre os Projetos de EP da UFPB, em uma busca ampliada pela reflexão crítica sobre a realidade de saúde de comunidades e movimentos populares, a partir de práticas que impulsionaram não

somente a construção coletiva de caminhos para uma constituição protagonizada no campo popular e no âmbito dos serviços públicos de saúde, mas também no desenvolvimento crítico e humanizado da formação estudantil.

## **DESENVOLVIMENTO**

As ações do PROGEPS sistematizadas nesse trabalho envolvem tanto orientadores como também estudantes e moradores, que atuam sob uma perspectiva que contempla a promoção da saúde como elemento essencial ao bem-estar. Tais atividades foram desenvolvidas ao decorrer do ano de 2012, procurando empreender atividades de formação, troca de experiências, integração e organização político-social, divididas em quatro eixos distintos: Fórum Permanente de Educação Popular e Saúde na Paraíba; Curso Comunitário de Saúde; Oficinas de Cenopoesia; e, Coordenação Compartilhada.

O Fórum Permanente em Educação Popular e Saúde na Paraíba, realizado bimestralmente, contou com a contribuição de parceiros de movimentos sociais e estudantil. Os locais de realização dos encontros e os temas discutidos eram propostos pelos próprios participantes.

O Curso Comunitário de Saúde realizado em um encontro semanal (sábado) na Unidade de Saúde da Família do Grotão, fez um total de 8 encontros com duração de 2 horas cada. O público alvo do curso foram os extensionistas do PROGEPS, trabalhadores da saúde, moradores da Comunidade Maria de Nazaré e lideranças comunitárias. Os temas discutidos foram propostos visando elucidar temáticas pertencentes à realidade da comunidade, bem como sobre temas relevantes na capacitação de lideranças comunitárias.

As Oficinas de Cenopoesia desenvolvidas na perspectiva da EP juntavam a arte e a poesia, a música e o teatro, e facilitaram a mística e o envolvimento dos participantes em um processo crítico, construtivo e amoroso articulando saberes, atores e vivências para a construção de um cuidado em saúde mais humano e amoroso, porém, permeado de intencionalidade política para a mudança do sistema de saúde, como estratégia que visa essa construção.

A Coordenação Compartilhada consistia em reuniões organizativas e avaliativas que ocorriam quinzenalmente com o intuito de reunir estudantes e professores dos vários projetos, onde são refletidas, discutidas, avaliadas e

encaminhadas as ações do Programa. No início dessas reuniões é promovido um momento de reflexão, relaxamento através de místicas/dinâmicas que tinham o intuito de integrar os participantes, além de prepará-los para esse momento que requer concentração e envolvimento

No decorrer da experiência do PROGEPS foram apresentadas algumas potencialidades como, a maior interação entre os Projetos de Extensão Popular da UFPB, permitindo reconhecer parceiros e fortalecer as ações de Educação Popular em Saúde. Demonstrando a importância de fortalecer e promover a Educação Popular unindo atores que discutam e aprimorem estratégias capazes de compor na Universidade uma relação com a sociedade através de trabalho social, útil, e atrelado ao popular.

Outro ponto mencionado foi o desenvolvimento do Fórum Permanente de Educação Popular em Saúde, como forma de expandir a discussão sobre EPS, conhecer e aumentar parcerias com os diversos movimentos populares, se tornando assim um espaço de interações culturais, além de promover e incentivar nos extensionistas o caráter articulador e Político.

O curso Comunitário de Saúde também foi mencionado como potencialidade devido o mesmo proporcionar a capacitação novos atores sociais nas comunidades, que puderam partilhar conhecimentos técnicos e populares em busca da compreensão acerca da realidade das políticas públicas, fomentando a participação social.

As místicas realizadas antes das reuniões quinzenais também foram destacadas, pois as mesmas além de possibilitar maior aproximação entre os extensionistas e professores, atua também como forma de reflexão, preparação para a reunião e descontração.

Ainda nessa vertente artística e criativa, as oficinas de Cenopoesias também são colocadas como potencialidades das ações do PROGEPS no ano de 2012, uma vez que possibilitavam o incentivo e impulsionamento artístico, criativo e expressivo dos extensionistas, ao mesmo tempo em que os atos cenopoéticos são construídos na perspectiva problematizadora da Educação Popular, promovendo a reflexão crítica e realista dos participantes.

Contudo é comum encontrarmos, em espaços de aprendizagem, barreiras que dificultam o alcance dos objetivos. Muitas vezes, as barreiras são norteadoras de reflexões para a construção de novos caminhos.

Na experiência do PROGEPS, apontamos como dificuldade a participação efetiva por parte de alguns de extensionistas e professores nas reuniões e ações do programa

que muitas vezes era justificada como incompatibilidade de agenda. Visivelmente se fazia necessário sensibilizar os extensionistas quanto aos objetivos e atribuições, bem como a importância da participação ativa e protagonizada por estudantes no Programa.

Outra dificuldade encontrada foi articular e envolver os movimentos sociais para participação e construção coletiva dos encontros do Fórum. Esta dificuldade está relacionada com a disponibilidade de tempo que os extensionistas precisavam dedicar às atividades dos projetos e ainda conciliar com a organização dos espaços do Fórum. Porém, refletimos que o envolvimento das ações do programa com os movimentos sociais ainda é tímido.

Apesar das dificuldades, conseguimos reunir atores de outros coletivos, movimentos estudantis e ainda de outras instituições devido a rotatividade dos espaços em que acontecia nos encontros do Fórum e atividades do PROGEPS. Estes também participavam propondo encaminhamentos para a construção de novas ações.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A prática da Educação Popular anuncia um discurso transformador, mediado por uma ação do sujeito de forma ativa, crítica e questionadora e não por uma participação em um projeto de extensão. A extensão popular parte dessa concepção, que visa o indivíduo como um ser que tem saberes, e que pode transmitir esses saberes para as demais pessoas.

Com isso, percebe-se que o Programa de Educação Popular em Saúde, contribui de forma mais crítica e reflexiva utilizando o vínculo como um processo dialógico no cuidado da família no espaço domiciliar, atuando sob uma perspectiva que contempla a promoção da saúde como elemento essencial ao bem-estar, além de proporcionar aos estudantes extensionistas uma atuação protagonista na construção do conhecimento e de sua própria formação, tendo como base a realidade concreta das classes populares, trabalhando juntamente ao sistema de saúde e à organização dos grupos sociais, numa perspectiva dialógica entre os saberes acadêmicos e populares, com respeito aos aspectos culturais existentes na comunidade.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, S.; BARBOSA, A.; ALVES, A.; SOUSA, L.; MONTEIRO, R.. Caminhos percorridos pelo Programa de Educação Popular e Saúde da UFPB: construindo coletivamente novas possibilidades de ações. **Colóquio Internacional Paulo Freire**, Brasil, ago. 2013. Disponível em: <<http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/viii-coloquio/paper/view/350>>. Acesso em 30 de set. de 2013.

VASCONCELOS, E. M.; CRUZ, P. J. S. C. (Org.). **Educação popular na formação universitária: reflexões com base em uma experiência**. São Paulo: Hucitec; João Pessoa: Editora Universitária da UFPB; 2011. 423p.